

Em Busca do Mestre
Em Busca do Mestre



Filosofia Mística Oriental
Filosofia Mística Oriental

Copyright © 2000, edição original – impressão própria.

ESCOLA DE FILOSOFIA ESPIRITUALISTA RAIOS DO AMANHECER

Curso interno escolar.

Autor: Ramilton Francisco Correia

Escola de Filosofia espiritualista Raios do Amanhecer

Rua José Rodrigues Neves, 412

São José – Jaboatão dos Guararapes (PE)

Tel.: (0x81)3379-3903

ÍNDICE

FILOSOFIA MÍSTICA ORIENTAL-II PARTE.....	1
II PARTE – FILOSOFIA E MÍSTICA ORIENTAL	4
XXVI -HERMES TRIMIGISTOS.....	4
1. OS ESCRITOS DE POEMANDER.....	4
2. A IDÉIA DA CRIATURA HUMANA E A DUALIDADE	6
3. SIMBOLOGIA DE HERMES TRIMIGISTOS	6
4. TÁBUAS ESMERALDINAS(HERMES).....	6
5. A ALQUIMIA - “TRANSMUTAÇÃO”	7
DOCTRINAS.....	14
KRISHNA (3150 A.C.) – SURTIU PELA NECESSIDADE DE UNIR O TERNÁRIO.....	14
<u>PHO-HI(CHINA, 1950 A.C.)</u>	15
<u>HERMES TRIMIGISTOS(EGITO)</u>	15
<u>ZOROASTRO (IRÃ 2450 A.C.)</u>	16
<u>ORFEU(1580 A.C.)</u>	16
<u>MOISÉS (APROX.1560 A.C.)</u>	16
<u>BUDISMO (SIDHARTA GAUTAMA – 100 A.C.)</u>	16

II Parte – Filosofia e Mística Oriental

XXVI -HERMES TRIMIGISTOS

Os escritos atribuídos a Hermes Trimigistos datam dos primeiros séculos da era cristã, pelo menos o mais conhecido desses escritos é "Poemander", o Livro I representa a Mente ou o NOUS e fala com Trimigistos.

1. OS ESCRITOS DE POEMANDER

"Certa vez, quando eu tinha começado a pensar nas coisas que são e meus pensamentos haviam se alçado em elevados vôos, enquanto meus sentidos físicos estavam inibidos pelo sono, pareceu-me que veio a mim um ser de ilimitada magnitude que me disse":

- Que desejas ouvir, ver, aprender e vir a conhecer por meu intermédio?
- Quem és? – perguntei
- Eu – disse ele – Eu sou *Poemander* a mente de poder Supremo.
- Eu gostaria de aprender as coisas que são e compreender sua natureza e obter o conhecimento de DEUS.
- Mantêm em mente tudo o que desejas aprender e eu te ensinarei."



Enquanto ele assim falava, todas as coisas mudaram de aspecto diante de mim e me revelaram num momento. Contemplei um panorama ilimitado; tudo estava transformado em luz, e logo depois aconteceu, uma escuridão de tendência, decrescente (ou inferior), terrível e repugnante. E vi as trevas se transformando numa substância aquosa, que era sacudida de forma inexprimível, emitindo uma fumaça como a formada por fogo.

Eu a ouvi emitindo um indescritível som de lamentação, mas da luz veio uma palavra sagrada, que assumiu uma posição definida sobre a substância líquida; e pareceu-me que esta palavra era a voz da luz.

Poemander disse: "Aquela luz sou eu, mente em equilíbrio, o primeiro DEUS, que existia antes da substância aquosa que surgiu das trevas; e a palavra que veio da luz é o Filho de Deus. Aprende meu pensamento examinando o que tens em ti, pois também em ti a palavra é o filho, e a mente é o pai da palavra".

Eles não estão separados um do outro, pois a vida é a união da palavra e da mente."

"Agora fixa teu pensamento na luz - disse ele - e aprende a conhecê-la".

E eu vi na minha mente que a luz consistia de inumeráveis poderes, e tinha se tornado um mundo ordenado, mas um mundo sem fronteiras. E quando mostrei minha perplexidade, ele de novo falou: "Viste em tua mente a forma arquetípica que é anterior ao início das coisas, e é sem limites."

...A primeira mente, aquela mente que é vida e luz, sendo bissexual deu nascimento a outra mente, criadora de coisas. Esta Segunda mente faz sete administradores do *fogo* e do *ar*. Sendo que eles abrangem com suas órbitas o mundo percebido pelos sentidos, e sua administração é chamada *destino*.

Em seguida, a palavra de DEUS passou dos elementos inferiores da natureza para o corpo puro que ele tinha criado e uniu-se com a mente do criador. Pois a palavra era da mesma substância daquela mente. Os elementos inferiores da natureza eram destituídos de razão, a ponto de serem simples matéria.

A natureza conforme desejava o Criador, fez dos elementos inferiores, animais destituídos de razão, pois ela já não tinha mais consigo a palavra. A mente, a fonte de tudo (o Pai), o "Pai" que é a vida e luz, criou a criatura um ser como ela, com as mesmas características dela (do Pai). E DEUS deu ao Ser todas as coisas que haviam sido feitas, e o Ser Homem (criatura) tomou sua posição na esfera do Criador e desejou fazer coisas por si mesmo, e seu Pai deu-lhe permissão. Os administradores se alegraram por ele e cada um deles lhe deu uma parte de sua natureza.



O corpo é mortal. A mente é eterna (imortal), contudo ela sofre o destino do mortal, pois esta sujeita ao destino, ele é exaltado acima da estrutura dos céus, mas ele nasce escravo do destino, ele é bissexual, e insone como o Pai é insone; entretanto, é dominado por desejos carnis e pelo esquecimento.

A natureza, uniu-se em casamento com o homem e gerou um filho. O homem tinha obtido da estrutura dos céus o caráter dos sete administradores, que eram feitos de *fogo* e *ar*. E a natureza deu a luz sete homens de acordo com o caráter dos sete administradores. Estes sete homens eram bissexuais. A natureza gerou seus corpos; a terra era o elemento feminino e a água o elemento masculino. Receberam seu espírito vital do Éter. Sua parte incorpórea foi feita na forma do homem. O homem neles transformou-se de vida de luz em ALMA e MENTE, a alma vindo da vida, a mente da luz.

"Quando o período se completou o vínculo que unia todas as coisas foi afrouxado por desígnio de DEUS; Todas as criaturas viventes, até então bissexuais, foram separadas. Assim vieram a existir machos e fêmeas.

Quando da dissolução de teu corpo material, tu primeiro entregas o corpo para ser modificado, o Ser se eleva através da estrutura dos céus.

Estrutura do Céu:

Esferas:

- LUA	Desejo	Despojamento
- MERCÚRIO	Malevolência	Benevolência
- VÊNUS	Luxúria	Caridade
- SOL	Soberba	Humildade
- MARTE	Imprudência	Prudência
- JÚPTER	Avareza	Generosidade
- SATURNO	Falsidade	Sinceridade, Verdade

1º NA LUA ⇒ abre mão daquilo que provoca. Aumenta e provoca diminuição.

OBS do Mentor: Equivale a DESEJO.

2º MERCÚRIO ⇒ Abre mão das maquinações das astúcias maléficas.

3º VÊNUS ⇒ Da luxúria (ilusão).

4º SOL ⇒ Da arrogância dominadora.

5º MARTE ⇒ Ousadia e pecaminosa impudência.

6º JÚPTER ⇒ Riqueza maléfica, egoísmo.

7º SATURNO ⇒ Falsidade.

Surge então, após os despojamentos nas sete esferas a oitava esfera:

8º ESFERA DAS ESTRELAS PURAS = FÉ E GRAÇA.

O ser sobe até DEUS. Ele se entrega aos poderes e tornando-se ele mesmo um poder, une-se a DEUS (entra em DEUS), isto é, o BEM; isto é a consumação ou conhecimento de DEUS.

2. A IDÉIA DA CRIATURA HUMANA E A DUALIDADE

- Uma parte única e indivisível é incorpórea e eterna, e nós a chamamos *semelhança de DEUS*.
- Outra parte é quádruplo e material. Dentro dela está incluído aquela parte do homem que com justiça chamamos de Divindade.

Os escritos Herméticos falam de uma trindade: Deus, o Cosmo e o Homem.

Em primeiro lugar está o absoluto, está DEUS, que é o gerador do universo, em segundo lugar vem o Cosmo que foi feito por Deus à sua imagem, e se mantém em existência através de Deus, que o sustenta. O Cosmo é sempre-vivente; está sempre sendo criado.

Em terceiro lugar vem o homem que foi feito à imagem do cosmos. O homem difere de todas as criaturas viventes da terra porque possui mente. O homem percebe estar em união com o segundo Deus (o Cosmo), mas ele também aprende pelo pensamento sobre o primeiro e grande Deus (absoluto).

O segundo deus é percebido pelo **corpo**, o primeiro Deus é percebido pelo **amor!**

3. SIMBOLOGIA DE HERMES TRIMIGISTOS

Deus, eternidade, Cosmos, tempo, vir a ser, Deus faz a eternidade a eternidade faz o Cosmo, o Cosmo faz o tempo, e o tempo faz o vir a ser.

As essências:

- A essência de Deus é o Bem;
- A essência da eternidade é a uniformidade
- A essência do Cosmos é a ordem;
- A essência do tempo é a mudança;
- A essência do vir a ser é a vida.

As atividades:

- As atividades de Deus são mente e alma;
- As atividades da eternidade são imortalidade e continuação;
- As atividades do Cosmos são restabelecimento de identidade e restabelecimento por substituição;
- As atividades do tempo são acréscimo e decréscimo;
- As atividades do vir a ser são qualidade e quantidade.

Então a eternidade está em Deus, o Cosmos está na eternidade, o tempo está no Cosmos e o vir a ser está no tempo. Deus é a fonte de todas as coisas. A eternidade é o poder de Deus. A obra da eternidade é o Cosmos que jamais veio a ser, mas está sempre vindo a ser pela ação da eternidade.

Deus é como a unidade numérica sendo raiz e fonte de todas as coisas. A unidade contém todos os números em si e não é contida por eles. Ela gera cada número mas não é gerado por nenhum número.

(bibliografia: Hermética / Universidade de Oxford)

4. TÁBUAS ESMERALDINAS(HERMES)

"O que está embaixo é como o que está no alto, e o que está no alto é como o que está no embaixo, no milagre de uma só coisa. E como todas as coisas vieram e irão para o UNO, assim todas as coisas nasceram de cada coisa única."

"O sol é o pai, a lua é a mãe, o vento a trouxe no seu ventre, a terra é que a amamenta, o Pai de todos o telesma de todo o mundo está aqui; sua força é preservada se ela é convertida em terra."

"Separará a terra do fogo, o sutil do grosseiro, docemente com grande habilidade. O que resultar disso subirá da terra ao céu e descerá a terra e receberá a força das coisas superiores e inferiores."

"Terás assim toda glória do mundo e tudo que é trevoso se afastará de ti. Essa é a força de tudo o que é forte, e ela vencerá toda coisa sutil e penetrará toda coisa sólida. Assim foi criado o mundo, por isso foi chamado Hermes Trimigistos, tendo as três partes da filosofia do mundo."

Os três aspectos da verdade:

- 1- FÍSICO
- 2- METAFÍSICO
- 3- ESPIRITUAL

FÍSICO – O que se vê;

METAFÍSICO – A finalidade e a forma daquilo que se vê;

ESPIRITUAL – Função concreta final.

Afirma Hermes: "E como todas as coisas vieram do UNO, assim todas as coisas nasceram nessa coisa única por adaptação.

TELESMA (Vontade) é muito importante.

Afirma E.Levi: "A substância única que é céu e a terra acompanha os graus de polarização, sutil e fixa. Essa substância é a que Hermes trimigistos chama "O grande Telesma". Quando ela produz seu esplendor, ela se chama luz. Ela é, ao mesmo tempo, substância e movimento, é um fluido de permanência constante. Hermes foi o criador da Filosofia Hermética.

5. A ALQUIMIA - "TRANSMUTAÇÃO"

A *pedra filosofal* é um pó que pode apresentar diversas cores, segundo seu grau de aperfeiçoamento.

- 1- Transformar em ouro o mercúrio ou o chumbo em fusão, quando sobre eles é colocado pequena quantidade;
- 2- Servi como depurador energético do sangue, bem como remédio para qualquer doença;
- 3- Agir *sobre* as plantas de maneira espantosa, produzindo o amadurecimento de frutos em poucas horas.

A pedra filosofal é apenas uma condensação da energia que rege a vida, fermenta na massa. Na Hermética a unidade será analogicamente representada pelo ponto. O primeiro número, que é o UM, dá nascimento ao DOIS.

A primeira figura a que o ponto dá nascimento é a linha. Os números se dividem em pares e ímpares. As linhas dizem respeito a duas direções, a *vertical* (ativo) e a *horizontal* (passivo).

O primeiro número que reúne os opostos 1(um) e 2(dois) é o 3(três).

O que está em cima é como o que está embaixo.

O que está em embaixo é como o que está cima .

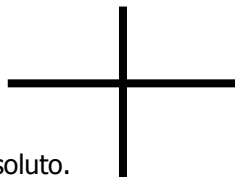
Para fazer o milagre de uma só coisa!

A primeira figura completa, fechada é o triângulo:

A partir do 3(três) sabemos que os algarismos recomeçam a série universal, sendo o 4(quatro) um oitavo diferente de 1(um).

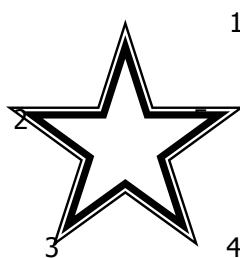


Quando se deseja exprimir um resultado de 4(quatro), deve-se cruzar as linhas ativas e passivas, de maneira a determinar um ponto central de convergência.

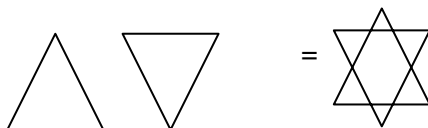


É a figura da cruz, imagem do absoluto.

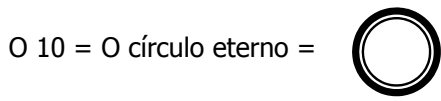
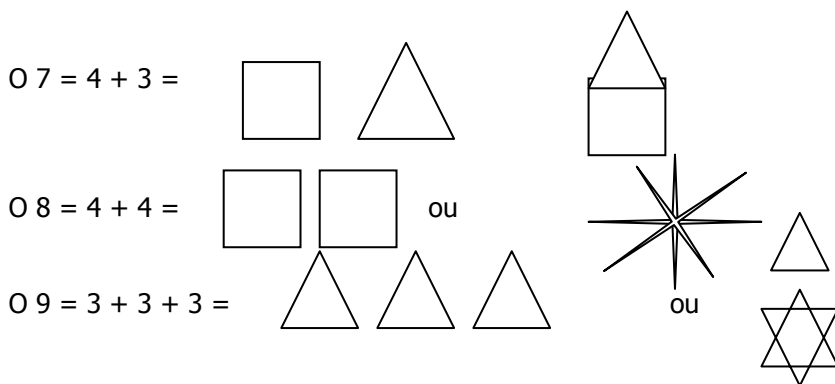
Ao algarismo 5(cinco) corresponde a estrela de cinco pontas, simbolizando a inteligência (a cabeça humana), dirigindo as quatro forças elementares (os quatro membros).






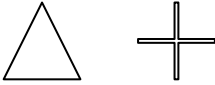

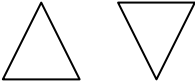
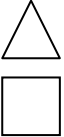

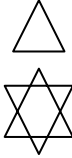

O algarismo 6 = 3 + 3 =



Os dois ternários, um positivo, outro negativo.



Cada número representa uma idéia e uma forma.

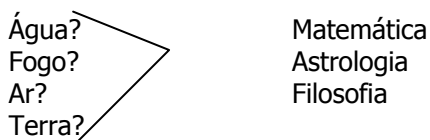
Número	Idéia	Forma
1	O Princípio	
2	O Antagonismo	
3	A Idéia	
4	A Forma- Adaptação	
5	O Pentagrama	
6	O Equilíbrio da Idéia	
7	A Realização – Aliança da Idéia e Forma	
8	Equilíbrio e Formas	
9	Perfeição de Idéias	
10	O Ciclo Eterno	

Nos Arcanos do Livro de Thot:

- 0 – Deus Absoluto.
- 1 – Deus Criador – Princípio.
- 2 – O Cosmo, Antagonismo, Força Oculta.
- 3 – A Luz, A Vida, A Natureza.
- 4 – A Forma Gerada entre Criador, Força.
- 5 – A Inteligência, Individualidade do 4.
- 6 – A Luta entre a beleza de si mesmo e doação.
- 7 – A hora que optamos e geramos vida.
- 8 – O que foi gerado vive para Deus.
- 9 – O envelhecimento e a sabedoria.
- 10 – O Renascer / O Criador (1) + Deus (0) / Destino.
- 11 – O Cosmo e o Novo Ser (A Moral).
- 12 – O Sacrifício e a Expição.
- 13 – A Morte /Transformação.
- 14 – A Nova Forma / Adaptação.
- 15 – O desejo de amar a si (Manter).
- 16 – A dor dos pensamentos.
- 17 – Ser Esperança e Fé.
- 18 – Dificuldades e Impedimentos.
- 19 – Luz, Liberdade, Verdade, Amor.
- 20 – Juízo Final, Avaliação.
- 21 – Perdão e Regeneração.
- 22 – Vida contínua e transformadora.

Até agora, nosso curso “Em Busca da Verdade” refletiu a força do pensamento do homem em sua busca e compreensão de Deus...

Tales de Mileto, Anaximandro e Anaxímenes, formaram a tese materialista de uma origem única.



Obs.: Anaximandro afirmava que os elementos geradores não poderiam ser o elemento primordial; pensava ele que o elemento primordial era uma força (energia) que separava os contrários em quente e frio e seco e úmido.

Começamos a tentar identificar a energia criadora (Deus), então surgiu a tese de Pitágoras sobre os números (nº 1), reforçando assim a idéia de um causador além matéria.

A idéia de um causador que tudo transforma a todo o momento, fez surgir o Vir a ser, Tudo muda e Tudo se transforma. Heráclito pensava que o foro (a energia) era o princípio.

A preocupação com a formação do corpo do cosmo e do homem (átomos – partículas indivisíveis), o movimento entre os átomos que se chocam... Fez surgir as idéias de Demócrito.

A Filosofia de uma Mente Suprema que coordena e desenvolve a diversidade de vidas, trouxe para nós o conjunto das idéias de Anaxágoras.

A força da idéia que o corpo é um instrumento da alma... Surge assim, Sócrates.

O Espaço e o Tempo existem antes do céu; A força do eterno e a constante morte da matéria... Surge Platão. A beleza e a harmonia exigem Equilíbrio e Lógica... A alma não nasceu em outro lugar... "O homem é produto do seu meio". A filosofia de Aristóteles.

"Deus não é a Vida, mas a causa dela." Assim estamos folheando a força da cultura egípcia e tentando reuni-la aos belos ensinamentos da Grécia na Ásia Menor.. Hermes o Trimegistos é o pensador que estamos analisando. "Afirma ele que a Mente Sem Matéria falou com ele e mostrou como as coisas vieram a ser". (Poemander).

Não poderíamos encerrar o capítulo sobre Hermes e a cultura egípcia sem falarmos sobre o Livro de folhas soltas.

1 - O Mago – Símbolo de um homem usando na mesa a ação da mente através da matéria (corpo).

Ideologia Divina – Deus, o antes do Mago (causador da operação), determina iniciar o Princípio da Inteligência.

Ideologia Mental-Humana – Trabalhar, unir o sutil ao bruto e retirar uma forma Divina (equilíbrio).

Ideologia Espiritual – O poder do Criador (consciência).

Ideologia Material – O Pai (consciência metafísica).

Ideologia Filosófica do Arcano O Mago

"Homem, para poder realizar a obra que desejais, deveis unir em ti, durante o tempo da mesa, a força da matéria subordinada às leis que regem a necessidade divina que te vestiu com as condições físicas que hoje possuis".

2 - A Papisa – Símbolo da mulher, sentada num trono, totalmente fechada em roupas e livros, demonstrando que o corpo e a vida que temos, não é de imediato consciente; Não sabemos de onde viemos e quais as condições que teremos, porém a mente despe a mulher (vida material), e as ações escrevem o destino da alma.

Ideologia Divina – A vida na matéria exige o saber puro e a obra celestial.

Ideologia Mental-Humana – A Luz (saber) é para as trevas (ignorância).

Ideologia Espiritual – Trevas (não saber é o corpo onde vivemos) Luz (iluminar e conhecer o que somos).

Ideologia Material – Tudo está oculto (ciência que se revelará na medida que procurarmos).

3 – A Imperatriz – Símbolo do Espírito, a fonte que produz vida e atividade na matéria.

Ideologia Divina – Conhecer primeiro as asas, e só então, pensar em voar com elas.

Ideologia Mental-Humana – O Amor, a união entre Ser e Vir a ser.

Ideologia Espiritual – O Espírito, a Alma.

Ideologia Material – Nascer (fazer acontecer).

4 – O Imperador – Já não é apenas idéia divina, está oculto pela matéria que é o corpo, falará e agirá dentro do corpo e unirá a necessidade do espírito com as condições da vida humana. Sua maior missão é como anjo (3) harmonizar mente e vida humana.

Ideologia Divina – Deus dá poder aos seus filhos para criar.

Ideologia Material-Humana – Eu Estou.

Ideologia Espiritual – A Criatura.

Ideologia Material – O Corpo.

5 – O Papa – As condições que o filho criar, apenas repercutirá no próprio espaço-tempo do filho.

Ideologia Divina – O Bem e o Mal.

Ideologia Mental-Humana – A luta entre Desejo e Fé.

Ideologia Material – Religião.

6 – Os Amantes – Simboliza a grande luta que o homem trava dentro de si, entre Paixão e Amor.

- a) Amar a si mesmo
- b) Amar ao outro
- c) Amar a si amando o outro da mesma forma.

Ideologia Divina – Deus fez o mundo e soprou vida no homem para servir a Deus, porém o homem deseja ser dono da vida e escolhe entre estar com Deus ou separar-se.

Ideologia Mental-Humana – Eu Quero; Eu Desejo.

Ideologia Espiritual – “Lembre-se das asas”.

Ideologia Material – “Viva seu corpo”.

7 – O Carro de Hermes - Simboliza que a mente deve guiar o corpo dominando o corpo do desejo individual e libertando o amor pela realização geral de todos.

Ideologia Divina – Viver de acordo com o que tua mente sabe.

Ideologia Mental-Humana – Sabedoria exige atos.

Ideologia Espiritual – Socorro, Ajuda.

Ideologia Material – Crescer é plantar.

8 – A Justiça – Simboliza que todas as causas equivalem a um efeito.

Ideologia Divina – “O Pai é justo”.

Ideologia Mental-Humana – “A semente é livre, a colheita obrigatória”.

Ideologia Material – A dor é um longo e doloroso processo de amadurecimento; a paz e a satisfação de estar em harmonia com a vida.

9 – O Eremita – Simboliza que tudo se transforma. Nasce, cresce e morre.

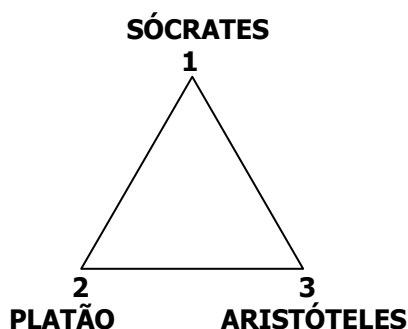
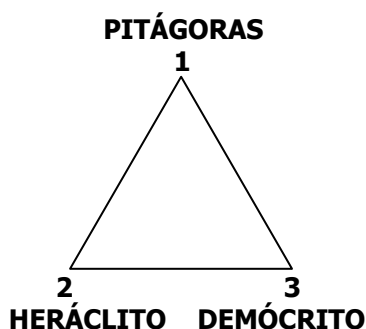
Ideologia Divina – “Morre toda hora nasce todo instante”.

Ideologia Mental humana – “Envelhecer é morrer”.

Ideologia Espiritual – “Amadurecimento é colheita”.

Ideologia Material – Estou querendo nascer de novo ou desejo permanecer.

Quando o iniciado da Escola de Filosofia Espiritual consegue ler e conhecer um pouco de Hermes o Trimigistos, poderemos assim começar o segundo caderno, que denominaremos de *A PROCURA*:



NOTA

Após o iniciado da Filosofia Espiritualista ler, buscar e participar da procura pelas idéias da vida, penso que antes de continuar a apresentar os grandes pensadores da Filosofia Espiritualista, devo colocar a visão do mundo onde os pensadores buscavam suas conclusões.

Chegamos agora ao problema que lida com alguns exemplos na história da transmissão da força superior e sua realização em nosso planeta. Com o nascimento de correntes de pensar que fazem porvir os povos e suas crenças.

Lemos sobre idéias particulares, assim estudamos sobre os pensadores:

- 1- PITÁGORAS
- 2- PLATÃO
- 3- SÓCRATES
- 4- ARISTÓTELES
- 5- TALES
- 6- ANAXIMANDRO

- 7- ANAXÍMENES
- 8- HERÁCLITO
- 9- DEMÓCRITO
- 10- ANAXAGORAS
- 11- HERMES (data de surgimento indeterminado)
- 12- ZENÃO (336-274 a.C.)
- 13- EPICURO (320-260 a.C.)
- 14- PIRROU (360-270 a.C.)
- 15- CARNÉADES (214-129 a.C.)
- 16- FILON (13 a.C.)
- 17- CLEMENTE (150-215 d.C.)
- 18- ORÍGENES (185-254 d.C.)
- 19- PLOTINO (205-270 d.C.)
- 20- AGOSTINHO (354-430 d.C.)

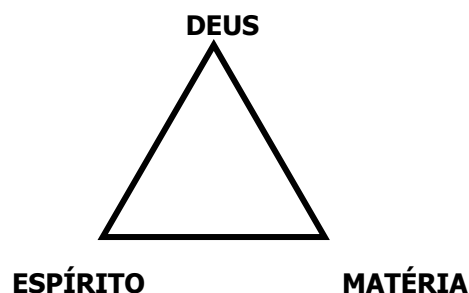
São vinte pensadores.

Os pensadores honravam a vida em todas as suas manifestações. Reconheciam-nas nos minerais, nos vegetais e nos menores representantes do reino animal, identificando-as como força mental que flui neles próprios.

Não devo falar muito sobre o que deve ser a figura do professor, já que a história nos oferece grandes exemplos: Moisés, Jesus, Buda.

DOCTRINAS

Krishna (3150 a.C.) – Surgiu pela necessidade de unir o ternário.



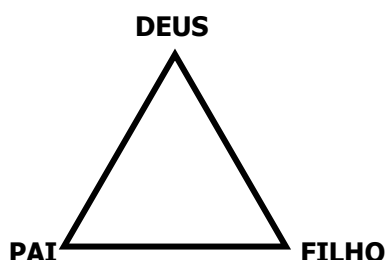
O povo estava cansado pelo culto sinistro e altamente emocional à deusa *KALI*, que buscava regeneração moral; Um povo que suplicava por idéias novas.

KRISHNA afirmava:

- a certeza da permanência do grau humano e não retorno a encarnação em animais, como pregava a doutrina de adoração a deusa *Kali*.
- A idéia que a matéria é ilusão.
- Os sofrimentos e os desastres no plano físico também são ilusórios e temporários.
- Os prazeres são ainda menos real, como uma miragem. O homem deve buscar seu plano espiritual e mental.

Cultuar Krishna, perpetuando sua memória é a mais devotada gratidão a ele. A idéia era centralizar o povo e criar um sistema de castas.

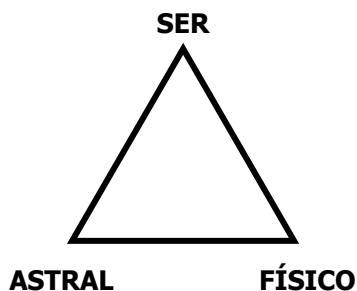
Pho-hi(China, 1950 a.C.) – Surgiu com a mesma idéia do princípio de Krishna, com uma pequena diferença:



O povo chinês era acostumado ao sofrimento e a miséria, cada indivíduo se submetia com total humildade ao destino, mas era amigo do trabalho. Tinha a idéia que o passado era a majestade. Culto dos ancestrais e do passado (o pai mais que o filho).

A idéia era manter com o *passado* total poder sobre o hoje, fazendo com que o amanhã seja governado pelo hoje.

HERMES TRIMIGISTOS(EGITO) – Seu fundamento é: PODER ABSOLUTO MENTAL



Escravos habitavam o Vale do Nilo. Seu dever principal era cuidar das plantações das quais dependia toda a vida da nação... Os sacerdotes com o uso de alto conhecimentos das leis da natureza apoiavam a autoridade da religião mostrando seus poderes de realização, chamados pelos leigos de milagres.

A ciência era serva da religião, os engenheiros e mercadores eram apenas executores dos planos desenvolvidos nos templos. A força dos templos e de seus sacerdotes eram exercidas através de duas vias principais:

- a) A demonstração de coisas baseadas em um certo conhecimento de Física, Química, Magia pessoal, cerimonial e psicurgia.
- b) Manipulação da eletricidade atmosférica.

O Sacerdote através do medo e da admiração sustentava a religião. Havia o culto unitário do deus **Ptadh**, culto ao **Rei Menes**... Mais tarde esse deus foi transformado em **Osiris-Hammon**... Surge em 2703 a.C. a substituição de **Osiris** por **Isis**.

Lenda: "O gênio do mal, **TYPHON** (ou SET), mata Osiris, corta seu corpo em 12(doze) partes e lança-os aos quatro cantos do mundo. Por causa dos nossos pecados e do nosso orgulho na matéria, o **SOL(HÁ)** não pode mais aceitar-nos em seu seio de maneira paternal. Pode somente derramar sobre nós seus fluidos vitais, a distância, através dos 12 signos do zodíaco. A fiel Isis dá o melhor de si para juntar os restos de seu marido, de maneira a restaurar sua unidade. Mas o deus Osiris não pode mais esta entre os humanos; A tarefa então ficou para seu filho **Horus**.

Horus seca as lágrimas de sua mãe; O pai, Osiris, é o SOL dos mortos, "*mas eu sou o novo sol nascente dos seres vivos!*" (*Horus*).

Os sacerdotes exploravam o povo em nome do poder de um pequeno círculo de iniciados... O sacerdote principal era o administrador; O grande Hierofante possuía os poderes místicos.

ZOROASTRO (IRÃ 2450 a.C.) – Sua idéia consistia no conhecimento do astral do sistema solar.

Os homens eram favoravelmente beneficiados pela natureza e pelas condições climáticas de sua terra, mas torturados pelas paixões e portanto profundamente infelizes. Havia muito egoísmo e aquilo que pode ser chamado de 'Falta de espiritualidade'.

A atração pelo Cosmos era sua principal característica...

ORFEU(1580 a.C.) – A base fundamental da revelação de Orfeu, o Trácio, foi a notícia do nascimento de Dionísio, o deus da vida única, a partir de Zeus, o Pai maior.

"A arte é criada pelo amor(pai)
e pela inteligência(mãe)".

Pessoas que amavam seus corpos....a beleza.

MOISÉS (aprox.1560 a.C.) – Hosarsph nasceu da irmã do faraó Ramsés II, o nome Moisés significa: tirado das águas.

Um povo explorado e escravizado pelos sacerdotes, sonham com um mundo melhor de amor e justiça. Crença em um Deus único e senhor absoluto de todas as criaturas.

Criação de um Grau Moral que fortaleça o amor e a caridade.

BUDISMO (SIDHARTA GAUTAMA – 100 a.C.) – "Faça bom uso das tuas encarnações, pois são dadas para teu aperfeiçoamento e não sem qualquer motivo".

Uma sociedade onde a casta que se transformava numa fonte de abusos e maus tratos. "Toda dor e todo prazer é ilusão".

A liberdade vem através da meditação. O culto se manifesta através da gratidão a *iluminação*... no destruir dos desejos.

BIBLIOGRAFIA

Curso de Filosofia Vol. I – Edit. Paulus / Autor: Battista Mondin
Corpus Hermeticum – Edit. Pensamento – Coletânea.
Os Pensadores – Coletânea